



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

MAIO/2019

Nº327



Tranqüilidade

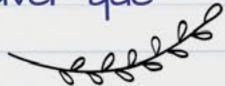
1 - Comece o dia na luz da oração. O amor de Deus nunca falha.



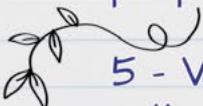
2 - Aceite qualquer dificuldade sem discutir. Hoje é o tempo de fazer o melhor.



3 - Trabalhe com alegria. O preguiçoso, ainda mesmo quando se mostre num pedestal de ouro maciço, é um cadáver que pensa.



4 - Faça o bem o quanto possa. Cada criatura transita entre as próprias criações.



5 - Valorize os minutos. Tudo volta, com exceção da hora perdida.



6 - Aprenda a obedecer no culto das próprias obrigações. Se você não acredita na disciplina, observe um carro sem freio.



7 - Estime a simplicidade. O luxo é o mausoléu dos que se avizinham da morte.



8 - Perdoe sem condições. Irritar-se é o melhor processo de perder.



9 - Use a gentileza, mas de modo especial dentro da própria casa. Experimente atender os familiares como você trata as visitas.



10 - Em favor de sua paz conserve fidelidade a si mesmo. Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa aplaudia a causa triunfante dos crucificadores, mas o Cristo, solitário e vencido, era a causa de Deus.

Livro O Espírito da Verdade - Cap. 37. Francisco Cândido Xavier/ André Luiz

Estudando a mediunidade: “*Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo.*”

Página 4

Notícias da Fundação: “*Despertando o prazer de viver e conviver.*”

Página 5

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis: você sabia que as mãos também cantam?

Página 6

Cantinho da Criança: coração de mãe, um aconchego para alma.

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8h às 12h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
19/05/19

Editorial

Para elevarmo-nos

Necessário ir adiante, esforçando-nos em direção ao mais alto afim de nos melhorarmos. Importante desvincularmo-nos dos envolvimento menos felizes, afirmando-nos a cada momento em vibrações, ações e pensamentos otimistas e confiantes.

Ninguém imagine um percurso sem esforço na auto iluminação. É necessária a labuta do dia a dia, e a substituição de pensamentos e atitudes infelizes que repetimos e reproduzimos nas nossas relações. Muitas vezes deixamos a impaciência e a irritação nos dominar nos momentos em família, porque acumulamos cansaço e afazeres desnecessários ao nosso crescimento. Temos que dar atenção às reais prioridades da vida.

Fácil nos distrairmos do caminho, criamos necessidades cada dia mais distantes da nossa essência. Criamos ou imitamos padrões inacessíveis, deixando o belo, o bom e o útil de lado. Deixamos de prestar atenção nos pequenos gestos de gentileza e carinho. Seguimos buscando ter ao invés de ser.

Na passagem "E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar ali." (Lucas, 19;4), Zaquueu, aproveitando o tempo, no esforço de alcançar e poder ver o Cristo, segue, sem receio de se expor. Como rico e chefe dos publicanos, não se submeteu a conceitos ou preconceitos de sua época. Esforçou-se, saiu do padrão vibratório para vê-lo, para ter com Ele. Temos saído do lugar comum afim de realmente estar com o Cristo?

Num mundo de agitações, como o de hoje, é imperioso cuidarmo-nos quanto às decisões e atitudes de cada dia, de cada momento. Na família sejamos o que concilia ao invés do que desequilibra, no trabalho sejamos o otimista, nas vias públicas levemos a alegria e o contentamento. Vamos trabalhar no bem, no bem de nós mesmos e da humanidade inteira!

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela Gonçalves



Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus

Construindo o Futuro



Amar os diferentes

O amor a Deus pressupõe respeitar o mundo e os diferentes seres que Ele criou. O Espírito Emmanuel nos esclarece que é necessário “trazer o coração sob a luz da verdadeira fraternidade, para reconhecer que somos irmãos uns dos outros, filhos de um só Pai”.

Repensemos, à luz da abençoada Reencarnação, a nossa postura com relação à família e aos com quem convivemos.

O Evangelho segundo o Espiritismo trata, no Capítulo XIV, sobre a parentela corporal e a parentela espiritual. Somos filhos de um grupo consanguíneo, de um grupo genético, nossa parentela corporal, biológica. Nos reencontramos para experiências. Pode ou não haver afinidades entre os membros desta família, mas sempre há a necessidade de ajustes dos desacertos de outras vidas, para que possamos todos progredir.

Entretanto, existe uma família muito maior do que a corporal, ao nosso redor ou distante de nós, que é a nossa família espiritual. Nessa estão as criaturas próximas da nossa frequência interior, são almas a que nos ligamos por afinidades, não obrigatoriamente porque tenhamos vivido no passado, mas porque temos ideais semelhantes, porque temos os mesmos gostos para as coisas.

Certo é que, sob a luz do Evangelho do Cristo, podemos rever crenças e valores, desenvolver talentos adormecidos, nos dedicando com esforço e disciplina aos desafios no lar, no trabalho e em qualquer parte onde haja oportunidade de servir nossos parentes da carne ou do espírito.

É tempo de intensificar o afeto aos antipáticos, aos que nos são indiferentes e de tolerar os que nos causam aversão. Como? Jamais emitindo pensamentos ruins e muito menos tendo atitudes negativas para com eles. Procuremos de início estabelecer a simpatia para, logo mais, amá-los efetivamente, conforme a recomendação do Cristo.

Para quem busca amar verdadeiramente ao próximo, nos termos da proposta de Jesus, cabe ainda refletir sobre o trabalho interior de recuperação. Segundo o Espírito Ermance esse trabalho íntimo é um resultado de três ciclos que amadurecem a nossa experiência emocional e psíquica. O 1º: o autoconhecimento; o 2º: a autotransformação; o 3º: o autoamor.

A sugestão é começar, o quanto antes, a cuidar do enfermo que está dentro de cada um de nós, promovendo-nos à condição de saudáveis filhos de Deus. Buscar na reflexão conhecer e enfrentar o nosso sombrio, orar pedindo coragem para nos desfazer de velhas ilusões, nos afastar das mágoas, das culpas e dos medos paralisantes, abrindo portas para o novo, para a fraternidade, para a compaixão e a caridade.

Letícia Schettino

Alan Kardec: Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, item 8. Espírito Emmanuel: Fonte viva, Cap. 159/ Vida e Sexo, Cap. 2. Psicografia de Francisco C. Xavier. Espírito Ermance Dufaux: Emoções que Curam. Psicografia de Wanderley Oliveira.

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Caros associados e leitores do JEA,

Informamos que nos últimos meses de março e abril tivemos um problema técnico no banco de dados do Departamento de Associados da FEIG, e que o arquivo gerador das etiquetas para envio do jornal, juntamente com o boleto de contri-

buição, foi corrompido. Desta forma alguns boletos e jornais foram enviados de forma equivocada. A partir desta edição (maio/19), o problema já foi corrigido.

Caso ainda não contribua e queira ser um associado da nossa causa, nos procure pelo telefone: 3411-8636. Paz e luz sempre!

Ciclos de Palestras 2019

Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 2



A família (ESE-caps. 14 e 22) 04/mai
A oração (ESE-caps. 25 e 27) 03/mai, 11/mai

Passé

Ciclos de Palestras
Mód. 3



O Passé - Histórico e conceitos básicos 06/mai, 10/mai, 18/mai
O passista 13/mai, 17/mai, 25/mai
Fluidos, Perispírito e Centros Vitais 20/mai, 24/mai
Aspectos mediúnicos do passé 27/mai, 31/mai

Temático do Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 5



As Profecias 26/mai

Estudo do Sermão do Monte

Ciclos de Palestras
Mód. 7



O amor aos inimigos 07/mai
Não saiba tua mão esquerda 14/mai
A oração 21/mai

Epístolas Paulinas

Ciclos de Palestras
Mód. 13



Segunda Carta a Timóteo (cáp. 01 ao 04) 08/mai
Carta a Tito e Carta a Filêmon 15/mai
Carta aos Hebreus (cáp. 01 ao 04) 22/mai
Carta aos Hebreus (cáp. 05 ao 09) 29/mai

Evangelho com Emmanuel

Ciclos de Palestras
Mód. 12



Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Imortalidade da alma

Você ainda duvida que a alma (espírito) tem vida eterna? Poetas e músicos provam que somos imortais.

Em julho de 1932, a FEB publicou a primeira obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, "Parnaso de Além-Túmulo" com obras de poetas desencarnados, como Olavo Bilac, Castro Alves, Casemiro Cunha e outros, totalizando 259 poemas. O impacto na sociedade da época foi grande, por trazer um tema polêmico. Chico Xavier, como era chamado, nasceu em 02/04/1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, Brasil. Posteriormente psicografou mais de 400 livros ditados por autores desencarnados.

Em 27/07/1910 em Londres, na Inglaterra, nascia a médium Rosemary Brown, cuja mediunidade se manifestava de diversas formas. Recebeu mais de 400 obras musicais de grandes compositores da música erudita desencarnados como Liszt, Chopin, Beethoven, Schubert e outros. Considerada a melhor médium musical de todos os tempos.

Essas obras psicografadas pelos dois médiuns mantêm com alta fidelidade o estilo dos autores quando encarnados, conforme cuidadosas análises posteriores. Inclusive mantêm traços das personalidades, provando que continuam vivos.

Chico e Rosemary; Brasil e Inglaterra, culturas e línguas diferentes. Ambos pobres, sofrendores, com pouca educação escolar, produziram gigantescas obras literárias e musicais através da mediunidade. Ambos meigos, pacientes, humildes, quase da mesma idade. Foram muito criticados, testados e perseguidos. Nunca receberam qualquer compensação financeira pelo extenso trabalho mediúnico. Que unicidade de circunstâncias! Isso indica que deve existir um projeto, cuja magnitude desconhecemos, traçado pelo Plano Espiritual Superior, que está sendo executado por sua ordem, com a finalidade de trazer para os homens a certeza da vida Além Túmulo. Que continuamos a ser no Além o que somos no Aquém.

Em 02/06/2019, manhã de domingo, o Departamento Artístico promoverá na FEIG o SEMEARE (Seminário de Estudo da Música e Arte Espírita) cujo tema será "Imortalidade da Alma". Haverá um "Recital Sublime Parnaso" com declamações de algumas poesias do livro Parnaso de Além-Túmulo e apresentações de músicas psicografadas de compositores clássicos célebres, pelos tarefeiros da FEIG. Contamos com sua presença.

Madalena Carneiro

Mediunidade

Faculdades mediúnicas

Nas décadas de 80 e 90, a partir de estudos desenvolvidos na Universidade de Harvard, pesquisadores trouxeram ao mundo uma série de conhecimentos relativos à multiplicidade de manifestação daquilo que é por nós conhecida como inteligência. Segundo aqueles estudos, em se considerando a inteligência como a capacidade de responder a itens em testes de inteligência, observa-se que nem todos respondem da mesma forma ao que lhe é proposto, que todos nós temos tendências individuais, isto é, áreas de que gostamos e nas quais somos mais habilidosos. Temos predileções e de alguma forma setorizamos o nosso cérebro para manifestarmos esta predileção. Tal estudo explica ainda que, enquanto uns se dão muito bem com cálculos, mas nem tanto com o seu controle motor, outros se expressam maravilhosamente pela música, mas com muita dificuldade em literatura, por exemplo. O estudo reconhece, também, que a genética e o ambiente familiar são fatores insuficientes para gerar as nossas diferentes capacidades. Apesar de grandes indutores nas fases iniciais da encarnação, observamos, com frequência, famílias nas quais filhos apresentam predileções e habilidades muito diversas das dos pais. Principalmente quando se segue a pureza.

Kardec no livro A Gênese, no capítulo I, item 55, afirma que o Espiritismo [...] *"Pela sua substância, alia-se à Ciência que, sendo a exposição das leis da natureza, com relação a certa ordem de fatos, não pode ser contrária às Leis de Deus, autor daquelas Leis."* [...]. Tal assertiva nos encarrega, espíritas, de buscar coerência entre o progresso da ciência e os ensinamentos da doutrina trazida pelos Espíritos.

O conhecimento espírita sobre a sobrevivência da alma e da sua passagem por experiências reencarnatórias planejadas explicam, a diversidade do comportamento humano. E explicam, até, mais além: sendo diferentes em nossas experiências, predileções e conhecimento, a comunicação entre nós há que se dar

de forma diversificada. Isto é verdade para a comunicação entre encarnados entre si ou entre encarnados e desencarnados. Neste caso, sendo o desencarnado que se comunica tão humano quanto o encarnado veículo da comunicação ou dela destinatário, as formas de comunicação serão diversificadas na extensão da predileção e habilidade do comunicante e do médium. Como informa o Instrutor Albério em Nos Domínios da Mediunidade acha-se *"a mente na base de todas as manifestações mediúnicas"* ou, no caso, na base de todas as comunicações mediúnicas. A mediunidade, lembremos, é um [...] *"fenômeno natural, um dos múltiplos aspectos da própria Vida,"* nas palavras de Hermínio de Miranda, no livro Diversidade dos Carismas. Natural, portanto, que Kardec utilize 90% do conteúdo de O Livro dos Médiuns para tratar da diversidade dos fenômenos mediúnicos e anímicos (psíquicos) e apenas 10% para tratar de noções preliminares sobre o conhecimento espírita.

Compreendido que a origem da multiplicidade de formas das manifestações mediúnicas reside em nós mesmos, resta-nos compreender que a sabedoria divina proporcione a todos nós o meio mais adequado à aprendizagem. Alguns de nós se motivam pela música, outros pela pintura, mediúnicas. Alguns são cativados pela oratória das preleções espíritas. Já os efeitos físicos, sejam sonoros, visuais, odoríferos, gustativos ou táteis impressionam sinesteticamente os que necessitam destes fenômenos para se moverem em direção à sua transformação moral. A todos, as diversas formas de mediunidade socorrem, em nome da misericórdia divina. Por isso, escrevia Paulo aos Coríntios, e a todos nós: *"Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo. [...] A manifestação espiritual, porém, é distribuída a cada um para o que for útil."*

Cabe-nos exercê-la com Jesus.

Rômulo Novais

"O teu filho regressou"

XII MOSTRA DE ARTES
Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

25 de maio de 2019
16h30 às 18h

Auditório Emmanuel
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio. BH/MG









Propriedades da Matéria

Não há como negar que O Livro dos Espíritos é uma obra muito à frente do seu tempo. Em um momento histórico em que a ciência ainda vacilava quanto ao reconhecimento da existência do átomo e de sua melhor descrição – pois ainda eram incipientes os estudos a seu respeito –, os Espíritos superiores já sinalizavam para a existência de uma realidade muito mais complexa e profunda do que aquela com a qual os cientistas de então lidavam. E essa complexidade somente foi sendo descortinada com o passar do tempo, ficando mais evidente nos dias atuais, quando os avanços da ciência evidenciaram a profundidade da lição que os Espíritos da codificação nos passaram naquele momento.

Exemplo dessa constatação é o tratamento dado pelos Espíritos da codificação ao estudo da matéria nas perguntas 29 a 34 de O Livro dos Espíritos, objeto deste artigo.

Para que isso fique mais claro, veja que, de ordinário, entendemos a matéria como aquilo que possui massa e que ocupa espaço. Sendo assim, por a matéria possuir massa e ocupar lugar no espaço, nada mais natural que possa ela ser medida, isto é, ser ponderada, o que nos permite avaliar a sua quantidade, extensão e mesmo a sua qualidade. Nesse contexto, poder-se-ia concluir que a ponderabilidade da matéria seria um dos seus atributos essenciais.

Allan Kardec não se deu por satisfeito e buscou testar esse entendimento, questionando os Espíritos da codificação, na pergunta 29 de O Livro dos Espíritos, se a ponderabilidade é um atributo essencial da matéria. Em resposta, os instrutores espirituais esclareceram que: *“Da matéria como a entendeis, sim; não, porém, da matéria considerada como fluido universal. A matéria etérea e sutil que constitui esse fluido vos é imponderável. Nem por isso, entretanto, deixa de ser o princípio da vossa matéria pesada.”*

Com tal resposta, os instrutores espirituais nos mostraram que nossa visão sobre a matéria é limitada, havendo muito mais a se aprofundar sobre o tema. Afinal de contas, a matéria, como a conhecemos, já é produto de modificações do fluido universal, que não deixa de ser matéria por não se enquadrar na nossa concepção de ponderabilidade. Logo, o conceito de matéria precisa ser ampliado, não se resumindo àquilo que impressiona os nossos sentidos.

Nesse sentido é que os instrutores espirituais nos esclarecem, na pergunta 30 de O Livro dos Espíritos, que a matéria se forma a partir de um elemento primitivo, que não se confun-

de com os corpos primitivos, por mais simples que sejam, já que eles, em si mesmos, já são produto da transformação da matéria primitiva. E, indo além, ao responderem à pergunta 31, instruem-nos os Espíritos da codificação que as diversas propriedades da matéria – tal qual a conhecemos – decorrem da maneira e das condições segundo as quais as moléculas elementares – as quais, em nossa percepção, remontariam à matéria primitiva – se organizam.

Portanto, os sabores, odores, cores, sons, qualidades venenosas ou salutares do corpo decorrem das modificações que a matéria primitiva sofreu, originando essas diversas propriedades da matéria por nós conhecida, e a sua percepção dependerá da disposição dos órgãos destinados a tal fim, como muito bem nos orientam os Espíritos da codificação na pergunta 32 de O Livro dos Espíritos.

Ora, se a matéria que conhecemos e suas propriedades decorrem de uma mesma matéria elementar, a conclusão a que podemos chegar, conforme nos ensinam os instrutores espirituais na pergunta 33 de O Livro dos Espíritos, é que tudo está em tudo, já que de um elemento fundamental e primitivo é que deriva a matéria que conhecemos. Com isso, como ensinam os Espíritos, é acertado dizer que a força, o movimento e a disposição das moléculas é que se apresentariam como propriedades essenciais da matéria, sendo as demais propriedades efeitos secundários destes elementos.

Esclareça-se, por oportuno, que, conforme ensinam os instrutores espirituais, as moléculas, conquanto tenham forma, não são suscetíveis de serem por nós observadas e identificadas, valendo esclarecer que tais formas, nas moléculas elementares, são constantes, ao passo que nas demais já é variável. Em todo caso, no entanto, é importante deixar claro que o que chamamos e conhecemos como moléculas longe ainda está de ser uma molécula elementar, o que nos mostra o quanto a nossa ciência ainda tem que evoluir.

Diante dos esclarecimentos prestados pelos instrutores espirituais, o que fica claro é que a arquitetura do universo é de uma complexidade que a nossa imaginação sequer é capaz de suportar. Mas, se, de um lado, essa complexidade representa um desafio para nossa compreensão, de outro ela deve ser vista como um sedimento para nossa fé e gratidão, pois somente quem muito nos ama seria capaz de fazer tanto esforço para permitir que aqui estejamos, com tantos recursos para evoluirmos e sermos felizes.

Frederico Barbosa Gomes

Notícias da Fundação



Despertando o prazer de viver e conviver

O ser humano a cada dia sente-se mais perdido nesse mundo tão diversificado e modificado com a expansão das redes sociais, com celulares cada vez mais avançados, que ao facilitarem a comunicação entre as pessoas, também invadem seus lares na intimidade. Isolam a pessoas em seus quartos, em si mesmas, resultando num viver falso, vazio do contato pessoal, de olho no olho, de calor humano.

Algo precisa ser feito!

Nas escolas, alunos chegam com diferentes experiências familiares, muitas vezes cheias de dor e carência afetiva. Como ajudar os alunos a conviverem nas salas de aula de maneira pacífica e solidária uns com os outros?

Encarando esse desafio, o Colégio Espírita Rubens Costa Romanelli lançou para pais e alunos, o Projeto “Viva e deixe viver 2019”, com a temática “Despertando o prazer de viver e conviver”, quando serão vivenciadas e discutidas situações de bullying e cyberbullying, e suas consequências no relacionamento das pessoas.

Nossos jovens precisam descobrir o sentido de suas vidas e fazer das dificuldades vivenciadas, oportunidades para crescimento psicológico e espiritual.

Mãos à obra! Não podemos deixar acabar a esperança por um mundo melhor!

Maria Beatriz Costa Pereira



Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precizando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

Fraternidade - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Mãos que Cantam

O trabalho nem sempre é fácil de se iniciar, é um percurso que necessita dedicação e entendimento. Quando tentei começar uma comissão dentro da mocidade, não foi diferente. Passei por várias comissões, fui muito bem acolhida pelo Coral da MEJA (Mocidade Espírita Joanna de Ângelis) e ali fui descobrindo o amor que tinha pela música, encontrando uma forma de cantar com as mãos.

E foi aí que, iniciaram os obstáculos, era uma busca incessante pelo significado de palavras, pelo entendimento das músicas espíritas e foi com muita ajuda que consegui prosseguir com esse trabalho e implementar a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) dentro da MEJA. Foram ensaios, treinos e muita dedicação até que decidi começar a gravar as músicas e postar no YouTube tentando mostrar, ensinar e expandir para outras pessoas.

Através das apresentações na MEJA fui criando mais contato com as pessoas que ali frequentavam, e fui sendo cada vez mais acolhida e integrada, também por todos da casa de Glacus.

Após um tempo tive a oportunidade de abrir uma oficina de LIBRAS junto a comissão de Integração, que ensinava também aqueles que ali chegavam, com interesse nas músicas traduzidas, e fui convidada a participar das apresentações da COMEBH (Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte) interpretando as músicas. Tudo isso com o suporte e acolhimento dos integrantes e de todos os obreiros da MEJA, que recebem todos de uma forma muito calorosa.

Diante de toda essa trajetória, consigo ver que os jovens hoje estão mais dispostos a abraçar os diferentes, e é assim que me sinto abraçada por todos que fazem parte não só da MEJA, mas também das casas espíritas em geral.

E assim, espero que as pessoas continuem espalhando luz e harmonia sempre que cantarem!

Que Glacus e Joanna de Ângelis nos inspirem e abençoem. Um abraço fraterno.

Raíssa Sacramento com colaboração de Letícia Sacramento

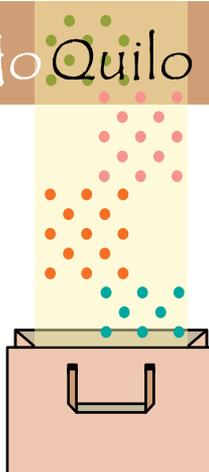


Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



CAMPANHA

Quartinho dos FUNDOS

Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!

Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.

O QUE DOAR

MÓVEIS
ITENS DE DECORAÇÃO
ELETRODOMÉSTICOS
ELETROELETRÔNICOS
CAMA/MESA
UTENSÍLIOS DE COZINHA
ITENS DE JARDINAGEM
BRINQUEDOS
RESTOS DE OBRAS
PNEUS MEIA VIDA

COMO DOAR

ENTREGUE:

- na Fraternidade Espírita Irmão Glacus ou na Fundação Espírita Irmão Glacus.

AGENDE COLETA DE DOAÇÃO:

- pelo telefone: 31 3394-6440 ou no e-mail: doe@feig.org.br

Saiba mais em www.feig.org.br



Desenvolvimento do ser e educação

Receber um espírito como filho ou filha é uma missão, e implica em responsabilidades pelo seu futuro espiritual. Como cumprir o dever assumido? Na gestação, o princípio epigenético explica o desenvolvimento do feto no meio uterino, em suas fases múltiplas, sequenciais e complementares. Após o nascimento podemos aplicar o mesmo princípio substituindo as permutas químicas “pelo sistema de permutas sociais da sua sociedade”. Significa que gradualmente o ser desenvolverá suas capacidades motoras, sensoriais e sociais a partir das oportunidades ou limitações impostas por sua cultura e meio social. Assim, a atuação dos pais ou cuidadores, e as condições objetivas e subjetivas do meio, serão determinantes de um desenvolvimento mais ou menos equilibrado. Significativa parte dessas condições são de responsabilidade dos adultos pais ou cuidadores.

O psicólogo Erik Erikson organiza o desenvolvimento do Ser em oito fases, as quais denomina “Idades do Homem”. Cada fase evidencia um conflito ou desafio que o Ser vivencia, em sequência. As 04 primeiras fases são a infância, os primeiros 11 anos, quando o ser poderá desenvolver as habilidades emocionais para ter Confiança, Autonomia, Iniciativa e Senso de Competência. Nem sempre atingirá 100% das possibilidades, mas é desejável que tenha o maior índice de sucesso. O oposto, a predominância da Desconfiança, da Vergonha, da Culpa e do Senso de Inferioridade serão entraves ao estabelecimento das relações sociais, do aprendizado e da capacidade afetiva.

As habilidades adquiridas na infância são a base do Ser adulto, aliadas à bagagem anterior do Espírito. Como pais, é preciso compreender que o tempo dedicado com a atenção, aconchego, companhia, parceria, diálogo e aceitação da singularidade de cada um é valioso investimento nesse processo. Os valores e crenças que se quer transmitir devem ser exemplificados. As atitudes são mais efetivas que os discursos. A presença e atenção dos pais iluminarão as escolhas e experiências dos filhos.

Desenvolver a Confiança é ter o alívio para a fé na vida, nos adultos e nas relações; experimentar a Autonomia será a base da auto estima; desenvolver a Iniciativa o levará a vivenciar múltiplos papéis e formas de se inserir socialmente, e o Senso de Competência é necessário para as novas aprendizagens, garantindo o esforço necessário ao êxito.

Em próximo artigo, aprofundaremos estes aspectos e sua importância na adolescência.

Lucia Elena Rodrigues

Assistência espiritual aos encarnados

Conforme informou Aniceto, o senhor Bacelar era o chefe de turmas de assistência aos encarnados. Como possuía vasta experiência no assunto, se dispôs, gentilmente, a dividir seus conhecimentos com André Luiz e Vicente, utilizando símbolos pertinentes à medicina, já que ambos foram médicos na Terra. Disse ele: "(...) *Recorde os seus doentes comuns. Muito raramente lembram a medicina preventiva. De modo quase invariável, esperam a posituação das moléstias para buscarem o recurso preciso. Necessitam de anestésicos para o socorro do bisturi. Fogem ao regime tão logo surja a primeira melhora. Confundem o método de tratamento, apenas se registre o primeiro sinal de cura. Detestam a dor que restabelece o equilíbrio. Descontentam-se com a indicação de purgativos. Preferem a medicação de sabor agradável. E, sobretudo, quase sempre querem saber muito mais que os médicos. Esta síntese aplicável a corpos doentes representa, em nosso campo de serviço, o resumo do programa de assistência aos Espíritos enfermos, encarnados na Terra, e com agravantes de vulto, porque, em nosso setor, não podemos manipular a alma, à maneira do cirurgião que opera as amídalas. Somos forçados à preparação do campo mental conveniente, a proceder à sementeira de pensamentos novos, velar pela germinação, ajudar os rebentos minúsculos e aguardar a obra do tempo. Nossa luta não é simples, porque, se o clínico do mundo encontra sempre familiares amorosos, dispostos a cooperar com ele em benefício do doente, o que encontramos, por nossa vez, são enormes legiões de elementos adversos à nossa atividade restauradora e curativa. Em geral, o médico do mundo presta socorro a quem deseja recebê-lo, pelo menos nas ocasiões de graves perigos; nós, porém, meus amigos, muitas vezes temos de prestar assistência aos que não a desejam, por vivem sob véus de profunda ignorância*".^[1]

Diante desse relato podemos ter uma pá-lida ideia do trabalho que damos aos Espíritos amigos. É excelente a comparação das dificuldades encontradas nas atividades de auxílio ao homem terrestre com o desleixo que a maio-

ria dos encarnados tem em relação à medicina preventiva. Infelizmente, uma parte imensa da humanidade se comporta realmente dessa forma. Enquanto não apresentamos problemas de saúde, menosprezamos tudo que diz respeito aos cuidados que devemos ter para com nosso corpo físico. E mesmo quando estamos doentes, abandonamos o tratamento salutar tão logo se manifestem quaisquer sinais iniciais de melhora. Fatalmente, a moléstia retornará depois, com maior gravidade.

Do ponto de vista da assistência dos Espíritos aos encarnados a situação é deveras semelhante. Quase sempre não nos dispomos aos estudos e trabalhos renovadores e edificantes na seara do amor. Se estamos bem, para que se importar com assuntos de ordem espiritual? Se temos saúde, uma boa condição econômica e financeira e um emprego estável, por que nos importarmos com as questões da alma? Entretanto, esses pensamentos costumam passar por profundas modificações quando as dificuldades batem à nossa porta: uma enfermidade grave, um revés financeiro, a perda do trabalho, etc. Em verdade, essas dificuldades são oportunidades que o Pai Celestial nos concede para evoluirmos e faz com que nos voltemos para questões que transcendem o mundo carnal. Via de regra, quando o material vai mal, o homem busca o espiritual. A grande pergunta é: precisa ser assim? E a resposta é por demais óbvia: é claro que não. Ninguém precisa sofrer para se dedicar a mitigar o sofrimento alheio. Ninguém precisa se debater na incompreensão para buscar as luzes do conhecimento espírita-cristão. Ninguém precisa amargar uma existência de dor para perceber que outras pessoas vivem com dores assaz maiores e que, ainda assim, muitos destes levam a vida de forma mais leve, exalando fé e paz, luz e discernimento. Os homens parecem preferir o sofrimento para crescer, olvidando os abundantes convites do Criador para que progridam por amor.

No entanto, a Providência Divina é tão maravilhosa e exultante, que mesmo quando optamos pela ignorância, pela inércia e por tudo que lhes são consequentes, Deus permite à Espi-

ritualidade Amiga vir ao nosso socorro. Esses abnegados companheiros espirituais fazem de tudo para nos tirar do lamaçal em que nos chafurdamos por escolha própria. Porém, para que a empreitada alcance o sucesso esperado é imprescindível que façamos a nossa parte e que queiramos, de fato, sermos auxiliados, reconhecendo e lutando para vencer nossas mazelas. A vida na Terra é feita de escolhas e consequências, e a quantidade dos que sofrem é imensa, mas ainda são poucos os que se dedicam ao amparo fraterno. Por isso, quando perguntado por Aniceto sobre como estava o serviço, o senhor Bacelar respondeu: "*Bem, sempre bem. Apenas não podemos fixar demasiada atenção nos companheiros encarnados. (...) É indispensável aprender a servir e passar*".^[1] Os Espíritos não fazem o trabalho que nos compete. Eles amparam e orientam, servem e passam, pois o labor com o Cristo é ininterrupto, dinâmico e intenso.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 28 (Vida social).



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamietto, Robert Gallas,

João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Matheus Vilela e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro O Espírito da Verdade - Capítulo 37. Mídiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito André Luiz.

Cantinho da Criança



Coração de mãe

Todos falam que o amor mora no coração,
 Mas não é bem assim não.
 Deus quando precisou encher a Terra de crianças,
 Pensou em alguém que pudesse dar ao mundo mais amor e esperanças.
 Pensou em alguém que cuidasse muito bem da criança,
 Que as ensinassem a ser obedientes e dessem o bom exemplo na caminhada.
 Deus pensou e logo, logo providenciou.
 Deu a mulher um dom,
 Que pode ser visto utilizando um ultrassom.
 Deu a ela a maternidade,
 Que a fez sentir muito feliz e com muita responsabilidade.
 Fez da mulher uma pessoa especial,
 Que dá a luz de tão iluminada que é, pois sabia do seu potencial!
 Ela distribui amor em cada parte do corpo, em cada palavra e gesto,
 Mostrando sua importância com seu jeito modesto.

Parabéns a todas as mãezinhas!!!

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Pinte os bons sentimentos que cabem dentro das mães.



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: